



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Administração (LF em COMEX)		Núcleo Temático: Formação Profissional
Componente Curricular: Finanças Internacionais		Código do Componente Curricular:
Carga horária: 63,3 horas	(X) Teóricas () Práticas	Etapa: 8
Ementa: Entender o ambiente financeiro internacional e o sistema monetário internacional. O mercado de moedas estrangeiras: derivativos e swaps de moedas estrangeiras, bem como a previsão de taxa de câmbio. Financiamento da empresa global: custo e disponibilidade global de capital próprio e de terceiros. Decisões sobre investimentos no exterior: diversificação internacional e orçamento de capital multinacional. Gerenciamento de tributos internacionais.		
Conteúdo Programático: 1) Sistema financeiro internacional; 2) Mercado de moedas internacional; 3) Derivativos, swaps e arbitragens de moedas estrangeiras; 4) Determinação e previsão de taxas de câmbio; 5) Custo de capital e disponibilidade global de capital; 6) Decisões sobre investimentos no exterior (Orçamento de capital multinacional); 7) Gestão de riscos nacionais e internacionais.		
Bibliografia Básica: EITEMAN, David K.; STONEHILL, Arthur I.; MOFFETT, Michael. Administração Financeira Internacional . 12ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. IACAFM. Gestão de Finanças Internacionais . São Paulo: Watson, 2012. TERRA, Cristina. Finanças Internacionais: Macroeconomia Aberta . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.		
Bibliografia Complementar: CARVALHO, Genésio de. Introdução às Finanças Internacionais . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. KLOTZE, Marcelo C.; PINTO, Antonio C. F.; KLOTZE, André C. Finanças Internacionais . São Paulo: Saraiva, 2007. MADURA, Jeff. Finanças Corporativas Internacionais . 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira . 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CCSA - Centro de Ciências Sociais e Aplicadas



SOUZA, José M .M. **Gestão Financeira do Comércio Exterior**: Série Comércio Exterior. São Paulo: Saraiva, 2010.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Administração (LF em COMEX)		Núcleo Temático: Formação Profissional
Componente Curricular: Relações Internacionais		Código do Componente Curricular:
Carga horária: 63,3 horas	(X) Teórica () Prática	Etapa: 8
Ementa: Estudo das relações internacionais contemporâneas a partir da identificação e conceituação de seus principais atores, contextos e motivações. Identificação dos principais instrumentos e estratégias de projeção internacional, considerando as concepções de soft, hard e smart power. Desenvolvimento de habilidades para avaliação de cenários.		
Conteúdo Programático: 1. A construção da área de Relações Internacionais, suas teorias e modelos de análise. 2. O Sistema Internacional e os atores das Relações Internacionais. 3. As dicotomias Ordem-Anarquia, Paz-Guerra. 4. Política Externa e seus instrumentos de projeção de poder. 5. Economia Política Internacional e os rumos da globalização: oportunidades na Nova Ordem Mundial.		
Bibliografia Básica: FIGUEIRA, A. R. Introdução à análise de política externa . São Paulo: Saraiva, 2011. GEHRE, T. & ARRAES, V. Introdução ao estudo das relações internacionais . São Paulo: Saraiva, 2013. GILPIN, R. O desafio do capitalismo global: a economia mundial no século XXI . Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.		
Bibliografia Complementar: FUKUYAMA, F. Construção de Estados: governo e organização mundial no século XXI . Rio de Janeiro: Rocco, 2005. MINGST, K. Princípios de Relações Internacionais . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. NOGUEIRA J. P. & MESSARI, N. Teoria das relações internacionais . Rio de Janeiro: Campus, 2005. KAGAN, R. Do paraíso e do poder . Rio de Janeiro: Rocco, 2003. NASSER, R. M. (org.). Os conflitos internacionais em múltiplas dimensões . São Paulo: Ed. UNESP, 2009.		



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: ADMINISTRAÇÃO		Núcleo Temático: Formação Profissional	
Nome do Componente Curricular: Gestão Estratégica Comercial			Código do Componente Curricular:
Carga horária: 36,7 horas	(2) Teóricas () Práticas	Etapa: 7/8 (ADM); 8 (COMEX)	
Ementa: Estudo da gestão de vendas para o alcance em especial dos resultados organizacionais de marketing, bem como assuntos ligados ao perfil do profissional de vendas, à gestão da equipe de vendas e de negociação, além das técnicas de prospecção e administração de clientes.			
Bibliografia Básica: ¹ FUTRELL, Charles M. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. São Paulo: Saraiva, 2003. SPIRO, Rosann; STANTON, William John. Gestão da força de vendas. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. COBRA, Marcos; TEJON, José Luiz. Gestão de Vendas: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar: STANTON, William J.; SPIRO, Rosann. Administração de vendas. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1999. ROMEU, Renato. Vendas B2B: como negociar e vender em mercados complexos e competitivos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINELLI, D. P.; GHISI, F. A. (org.). Negociação: conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Saraiva, 2010. MEINBERG, J. L. et al. Gestão estratégica de vendas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.			

¹ A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso e CEPE, sem significar alteração de PP



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: ADMINISTRAÇÃO		Núcleo Temático: Formação Profissional
Nome do Componente Curricular: AMBIENTE DE NEGÓCIOS E INDICADORES DE LIVRE MERCADO		Código do Componente Curricular:
Carga horária: 31,6 horas	(2) Teóricas () Práticas	Etapa: 7/8 (ADM); 8 (COMEX)
Ementa: Análise do ambiente de negócios com foco no estudo do livre mercado e da livre iniciativa, explorando o impacto no crescimento econômico das organizações a partir de uma visão de um mercado desregulado. Apresentação e análise de indicadores que discutam o grau de abertura dos mercados e o respectivo impacto na gestão estratégica das organizações.		
Bibliografia Básica: ² EASTERLY, William. O espetáculo do crescimento. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. GRUDEM, Wayne; ASMUS, Barry. A Pobreza das Nações. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2016. NORTH, Douglass. Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico. São Paulo: Ed. Três Estrelas, 2018.		
Bibliografia Complementar: BANCO MUNDIAL. Doing Business 2018. Disponível em http://portugues.doingbusiness.org/reports/global-reports/doing-business-2018 . Acessado em 10/04/2018. BIELSCHOWSKY, Ricardo. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2000. CENTRO MACKENZIE DE LIBERDADE ECONÔMICA. Painel Mackenzie de Liberdade Econômica. Disponível em http://liberdadeeconomica.mackenzie.br/indice-lib-econ/ . Acessado em 10/04/2018.		

² A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso e CEPE, sem significar alteração de PP



FRASER INSTITUTE. Economic Freedom of the World: 2017 Annual Report. Disponível em: <https://www.fraserinstitute.org/studies/economic-freedom-of-the-world-2017-annual-report> . Acessado em 10/04/2018.

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. 3. ed. São Paulo: LTC, 2014.

GARRIDO, Elisabet; GOMES, Jaime; MAICAS, Juan P.; ORCOS, Raquel. The institution-based view of strategy: how to measure it. BRQ Business Research Quality, 2014, v. 17, p. 82-101.

GAZETA DO POVO. Índice de liberdade econômica 2018. Disponível em <http://especiais.gazetadopovo.com.br/economia/ranking-de-liberdade-economica-2018/> . Acessado em 14/04/2018.

MISES, Ludwig von. As seis lições. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises, 2016.

PENG, M.; SUN, S.; PINKHAM, B. > CHEN, H. The institution-based view as a third leg for a strategy tripod. Academy of management perspectives, 2009, p. 63-81.